

Relatório Anual 2025

Quem somos

- 6 Mensagem da Presidente
- 8 Missão da Fundação
- 9 Manifesto

O que nos inspira

- 12 Tomorrow's skills
- 16 The Currency of Learning
- 20 Education at a Glance 2025

As nossas conquistas

- 24 As grandes conquistas de 2025
- 26 Fundação em Números

Transformação em ação

- 32 Formação de Professores
- 36 Inovação, Criatividade, as Competências do Futuro
- 42 STEM: competências digitais
- 46 Capacitação de Empresas
- 48 Literacia Financeira
- 50 Cultura
- 52 Movemo-nos pela Educação



Quem SOMOS

6

Mensagem da Presidente

8

Missão da Fundação

9

Manifesto

Mensagem da Presidente

Inês Rocha de Gouveia Presidente da Fundação Santander

O ano de 2025 foi um ano importante para a Fundação Santander Portugal. Um ano de continuidade, de consolidação e também de passagem de testemunho.

Assumo a Presidência da Fundação com um profundo sentido de responsabilidade e de compromisso com a missão que temos vindo a construir. Faço-o com enorme respeito pelo trabalho desenvolvido até aqui e com gratidão pelo caminho aberto por Inês Oom de Sousa, cujo contributo foi determinante para afirmar a Fundação e o seu papel no ecossistema educativo em Portugal.

A Fundação existe para transformar vidas através da educação. Transformar não é apenas apoiar. É escolher onde agir, como agir e com quem agir. Em 2025, reforçámos a convicção de que o impacto só é real quando é coletivo, quando nasce da

articulação entre quem aprende, quem ensina, quem emprega e quem decide.

Num país onde o percurso educativo continua, muitas vezes, condicionado pela origem social e económica, acreditamos que a educação tem de ser acessível, contínua e relevante ao longo da vida. E acreditamos que nenhuma organização, por mais empenhada que esteja, consegue responder sozinha a desafios tão estruturais.

Por isso, ao longo deste ano, aprofundámos a nossa atuação em rede. Estivemos mais próximos das escolas, das universidades, das empresas, das organizações sociais e das entidades públicas. Criámos pontes entre diferentes mundos e diferentes competências. A Fundação Santander Portugal afirma-se hoje como um espaço de ligação, onde esforços se alinham e onde a colaboração se traduz em impacto concreto.

O estatuto de utilidade pública representa um reconhecimento importante desse percurso, mas é sobretudo um compromisso acrescido. Um compromisso com a exigência, com a responsabilidade e com a ambição de contribuir para mudanças que perdurem no tempo.

Olhando para o futuro, sabemos que os próximos anos exigirão ainda mais da educação. Mais capacidade de adaptação, mais ligação ao mundo do trabalho, mais foco nas competências humanas e digitais, mais atenção às desigualdades que persistem. A Fundação continuará a concentrar a sua ação onde acredita poder fazer a diferença: na educação ao longo da vida, na capacitação de pessoas

e organizações, e na criação de alianças que ampliem o impacto coletivo.

Este relatório reflete esse caminho. Reflete escolhas, parcerias e resultados. Mas reflete, acima de tudo, uma visão clara: a de que a educação é o instrumento mais poderoso para preparar o futuro e para o construir de forma mais justa e sustentável.

Seguimos em movimento pela Educação, Empreendedorismo e Empregabilidade, e comprometidos com o que ainda falta fazer.

“
A Fundação continuará a concentrar a sua ação onde acredita poder fazer a diferença: na educação ao longo da vida, na capacitação de pessoas e organizações, e na criação de alianças que ampliem o impacto coletivo.”



Missão da Fundação

A Fundação Santander Portugal tem como missão transformar a vida das pessoas, empresas e organizações do terceiro setor através da Educação e Capacitação.

A nossa atuação está alinhada com 3 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Educação de qualidade (ODS 4); Reduzir as desigualdades (ODS10) e Parcerias para a implementação dos Objetivos (ODS 17).

A Educação é o futuro e apoiar a educação é gerar oportunidades para todos, não deixando ninguém ficar para trás.

Num mundo em constante mudança e incerteza, estamos seguros de que cada pessoa, em todas as fases da sua vida, tem o potencial único para crescer, inspirar e transformar!



Manifesto

A educação é o

Futuro

Apoiar a Educação é gerar oportunidades para todos.

Cada pessoa, em todas as fases da sua vida, tem potencial para crescer, inspirar e transformar.

Estamos comprometidos com a educação, dos 0 aos 100 anos, em todas as suas formas. Sabemos que os livros, os cursos e os diplomas sozinhos não mudam o mundo. A transformação surge quando nos ligamos uns aos outros, quando trabalhamos em rede, quando multiplicamos forças e geramos impacto.

Queremos ser o elo de ligação que une pessoas, empresas e instituições, para que talentos se encontrem, sonhos se concretizem e que vidas se transformem.

Transformar é um movimento coletivo em que todos são peça indispensável.

Só com todos é que somos capazes de chegar mais longe.

O futuro constrói-se. E começa agora.



O que nos

INSPIRA

12

Tomorrow's Skills

16

The Currency of Learning

20

Education at a Glance 2025

Tomorrow's Skills

Para a Fundação Santander Portugal é fundamental escutar ativamente as necessidades da comunidade e contribuir para uma sociedade mais feliz, equitativa e sustentável.

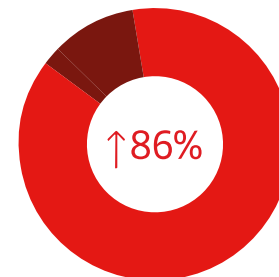
A nossa energia é colocada ao dispor da remoção de barreiras à Educação ao longo da vida, à criação de oportunidades no mercado de trabalho, à promoção do empreendedorismo e capacitação de empresas.

Assim, em 2025, inspirámo-nos no relatório Education at a Glance, publicado pela OCDE, e nos dois grandes estudos realizados pelo Banco Santander: o *Tomorrow's Skills* e o *The Currency of Learning*.

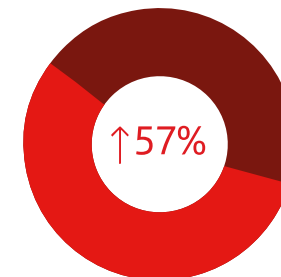


O **Tomorrow's Skills** é um **relatório** que contou com a participação de mais de 15 mil pessoas, em 15 países, e traz conclusões muito relevantes sobre a importância de aprender ao longo da vida, sobre quais as competências mais relevantes e o futuro do mercado de trabalho.

As principais conclusões em Portugal são as seguintes:



consideram que a aprendizagem ao longo da vida é bastante importante ou muito importante para o seu desenvolvimento profissional.



consideram o impacto das *plataformas globais de aprendizagem digital* e desenvolvimento profissional como bastante positivo ou muito positivo.



Aprendizagem ao longo da vida

Top 5 Áreas-chave

Tecnologia e digitalização

Línguas

Saúde e bem estar

Competências comportamentais

Ferramentas de trabalho

Top 5 Principais motivadores para aprender ao longo da vida

37%

Adaptar-se às mudanças no mercado de trabalho e às novas tecnologias

35%

Aumentar a eficiência e produtividade no local de trabalho

30%

Reforçar a empregabilidade e a competitividade profissional

27%

Aumentar o valor pessoal dentro da organização

26%

Desenvolver uma mentalidade de aprendizagem ao longo da vida

Top 5 Principais barreiras

47% Custo

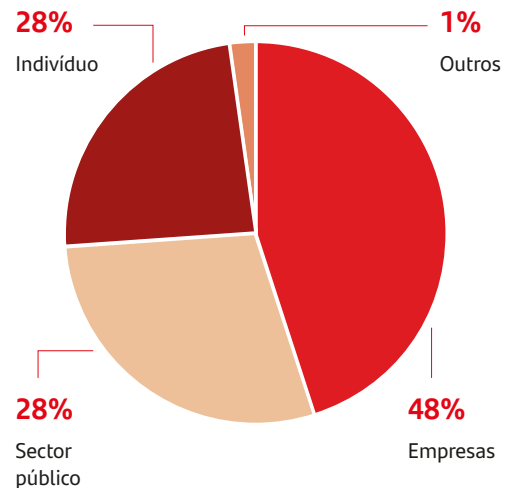
26% Falta de tempo

24% Falta de incentivos e/ou reconhecimento

24% Falta de compromisso ou apoio da empresa

21% Falta de interesse por parte da empresa

Quem deve ser responsável pela aprendizagem?

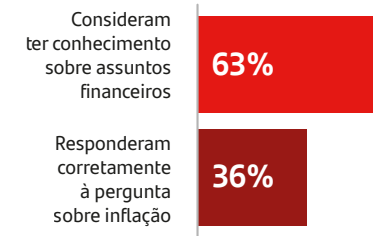


The Currency Of Learning - Global Perspectives on Financial Education

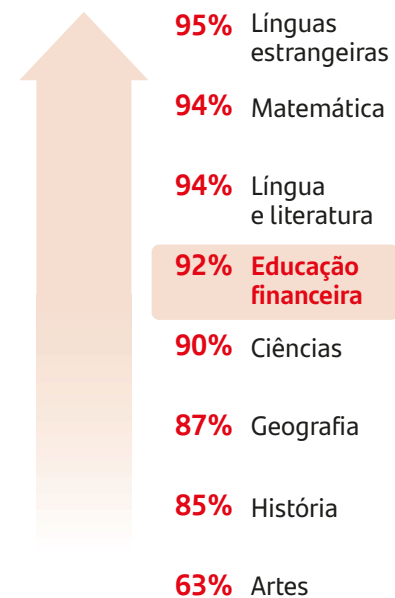
The Currency of Learning (*O valor de aprender*), é um estudo pioneiro, promovido pelo Grupo Santander, baseado num inquérito a quase 20.000 pessoas em 10 países, que analisa os problemas da educação financeira e apresenta soluções práticas. As principais conclusões em Portugal revelam a forte ambição e necessidade de estabilidade financeira e como a educação desde cedo e ao longo da vida é uma necessidade real.



As principais conclusões em Portugal são as seguintes:



Importância dos diferentes domínios de aprendizagem



Questões específicas em Portugal

- 22%** investiriam 5.000 € em fundos de investimento enquanto que **20%** investiriam em imobiliário
- 35%** poupam parte do rendimento mensal enquanto que **40%** não têm hábitos de poupança regulares
- 73%** utilizam serviços de banca digital pelo menos semanalmente
- 24%** são otimistas quanto à economia global enquanto **42%** são pessimistas
- 22%** são otimistas quanto à economia portuguesa enquanto **42%** são pessimistas

Literacia Financeira

Top 3 ambições financeiras

- 39%** Tornar-se financeiramente estável ao ponto de não se preocupar com dinheiro
- 33%** Poupar para viajar
- 23%** Pagar dívidas

Onde procuram informação financeira

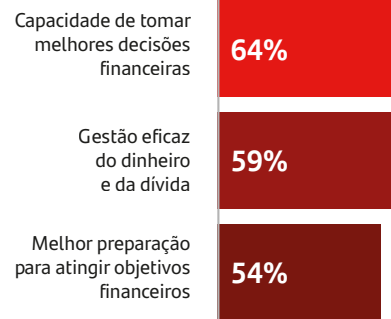
- 39%** Consultor ou especialista financeiro
- 30%** Empresas/organizações que oferecem produtos financeiros
- 27%** Familiares

Principais Áreas onde querem aprender mais

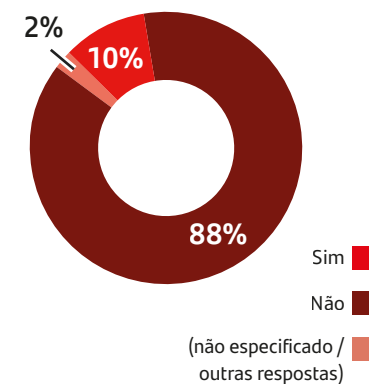
- 67%** Poupança
- 65%** Impostos
- 46%** Orçamento pessoal
- 38%** Cartões de débito e crédito
- 38%** Crédito à habitação



Principais benefícios de receber educação financeira



Recordação de ter recebido educação financeira na escola



Education at a Glance 2025

O *Education at a Glance*

é um relatório estatístico sobre a educação no mundo, publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Portugal tem vindo a melhorar indicadores educativos essenciais, mas continua a enfrentar desafios estruturais significativos: a proporção de adultos sem o ensino secundário continua alta, a progressão no ensino básico e secundário mostra desigualdades associadas à origem familiar, e o sistema enfrenta tensões de capacidade devido à escassez e envelhecimento de docentes.

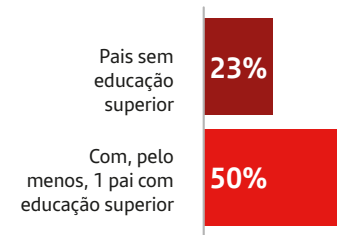
Ao mesmo tempo, o elevado prémio salarial da educação superior e as fortes taxas de emprego entre qualificados apontam para oportunidades claras de crescimento económico e social se as políticas educativas forem reforçadas e mais equitativas.



Top 3 tendências

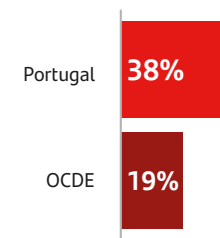
O grau de educação dos pais define o sucesso dos filhos:

Adultos entre os 25 – 34 anos com educação superior



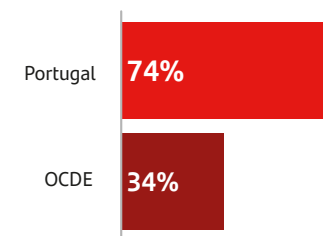
Abandono escolar precoce

Adultos sem ensino secundário completo



Educação superior promove a inclusão social

Diferença salarial de quem tem educação superior (prémio salarial)



Áreas chave

Medidas sociais de acesso à educação

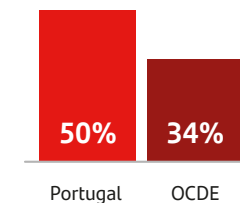
Revitalizar e inovar percursos

Promoção do sucesso escolar

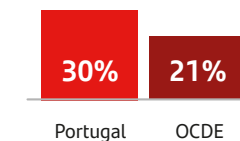
Geração de novos professores

Principal desafio

Professores com + de 50 anos



Alunos afetados pela ausência de professores



A OCDE também sublinha a importância de os sistemas educativos estarem mais próximos do mercado de trabalho, reforçando a ligação entre educação, empresas e inovação.



As nossas **CONQUISTAS**

24

As grandes conquistas de 2025

26

Fundação em Números

As grandes conquistas de 2025

01 Obtivemos o estatuto de utilidade pública

mais do que um reconhecimento, o estatuto de utilidade pública é, para a Fundação Santander, um reforço da nossa missão, centrada na educação como motor de desenvolvimento social, económico e de mobilidade social em Portugal.

02 Alcançámos o total de 500 mil pessoas apoiadas

desde a nossa constituição em 2022, com idades compreendidas entre os 6 e os 66 anos. O nosso impacto abrangeu todos os distritos do país, através de uma rede de 106 parceiros comprometidos com a Educação, Empregabilidade e Empreendedorismo.

03 Ligamos pessoas e organizações para multiplicar o impacto

promovemos a articulação entre fundações, autoridades públicas e Governo. Realizámos, em parceria com o CPF – Centro Português de Fundações, o primeiro encontro entre as principais fundações que atuam sobre a Educação em Portugal. Este encontro teve como objetivo compreender os grandes desafios identificados pelo Ministério da Educação e explorar como, em conjunto, podemos delinear uma estratégia social comum.

04 Lançámos o projeto Horizontes da Educação - Chamada para o Futuro

convidámos os vários intervenientes na Educação para pensar o futuro da educação de forma profunda, plural, transformadora e co-criativa. O projeto pretende ser um espaço de escuta e construção coletiva, onde diversos agentes imaginam os desafios e as possibilidades de uma educação alinhada com os tempos por vir.

05 Somos investidores sociais

a Fundação Santander é identificada como o segundo investidor social que mais contribui para a promoção e cofinanciamento de projetos de inovação social, no âmbito do Portugal Inovação Social.

06 Premiamos e reconhecemos soluções

através do Prémio Fundação Santander Inovação Social, visamos reconhecer e premiar a inovação social como resposta a atuais desafios. Valorizando a capacidade de gerar soluções inovadoras e sustentáveis, estimular sinergias com outros parceiros e fomentar uma cultura de participação ativa.

Fundação em Números

Investimento
na comunidade

Nos últimos 4 anos

28,2 M€

2025

6,9 M€

Pessoas
Apoiadas

Nos últimos 4 anos

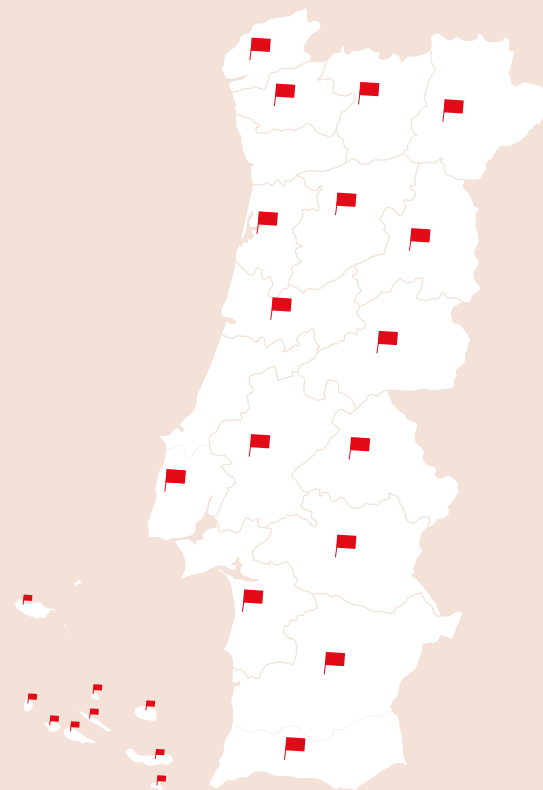
505 mil

2025

201 mil

Preocupa-nos chegar a todos:

a. Impactamos todo
o território nacional



b. Usamos o digital para
aumentar o nosso alcance

Santander Open Academy,
Santander X e demais
plataformas digitais
abertas e gratuitas

mais de

480 mil

pessoas e empresas

c. Os nossos parceiros atuam
diretamente nas comunidades

Entre entidades de ensino
superior, fundações e
associações ligadas a educação e
empregabilidade, associações e
entidades associados
ao empreendedorismo a
capacitação de empresas

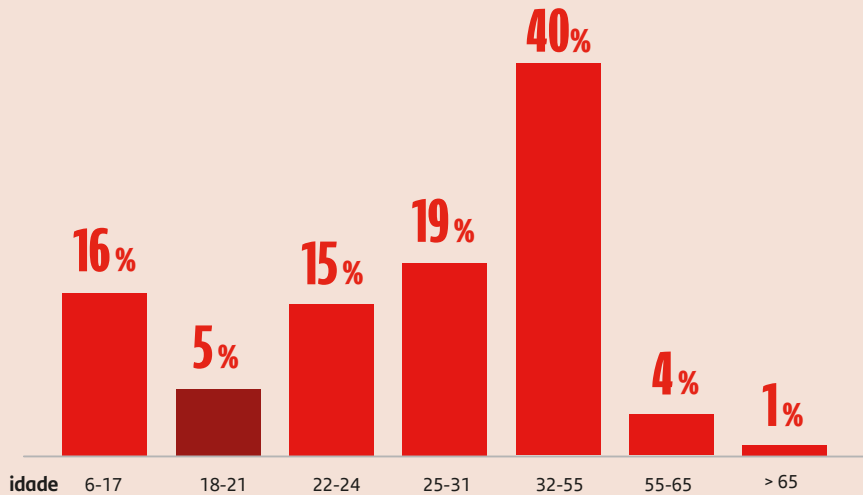
Total de

106

parceiros

Queremos transformar comportamentos

d. O life long learning é uma prioridade



Distribuição por idade dos beneficiários das iniciativas promovidas pela Fundação

e. Ajudamos a quebrar barreiras para a inclusão no mercado de trabalho, apoiamos

431 pessoas com deficiência

f. Dirigimo-nos ao indivíduo diretamente como às empresas

Repartimos o nosso investimento na formação ao longo da vida

na Formação e capacitação de Empresas e empreendedorismo

84%

do investimento total

11%

do investimento total

Queremos criar mudança sistémica

a. **40%**

das pessoas inscritas no Santander Open Academy fazem mais do que uma formação por ano, investindo no seu futuro de forma consistente

b. **2.045**

professores e mentores de todos os ciclos formados para poder multiplicar a educação de qualidade e nas competências do futuro

c. **3.417** empresas apoiadas

continuamos a crescer o apoio na capacitação de empresas, para contribuir para a diferenciação do talento e inovação da atividade económica

Somos complementares para que cada vez mais pessoas possam aceder e concluir os seus estudos.

Apoiamos com bolsas financeiras

2.739

alunos

1,86 M€

no total de

Para dar mais autonomia às pessoas investimos na formação em literacia financeira

6.568

pessoas

impactadas no âmbito do nosso pilar da literacia financeira

Transformação

em *Ação*

32

Formação de Professores

36

Inovação e Criatividade

42

STEM: Competências Digitais

46

Capacitação de Empresas

48

Literacia Financeira

50

Cultura

52

Movemo-nos pela Educação

Formação de Professores

Os professores são a chave da educação.

Em Portugal, enfrentamos uma crise estrutural de falta de professores, que se intensificou no início do ano letivo de 2025/2026, quando cerca de 78 % das escolas públicas apresentavam pelo menos um horário sem docente atribuído. Este problema tem dois vetores relevantes, nomeadamente o envelhecimento da carreira docente e a insuficiente renovação com novos profissionais.

Neste contexto, promovemos o acesso, o reconhecimento, a requalificação e a valorização desta profissão, impactando 2045 professores.

Em 2025, criámos um programa de bolsas para o ingresso nos mestrados em ensino para o terceiro ciclo do ensino básico e ensino secundário, nas áreas identificadas como mais críticas e necessárias, nomeadamente: informática, matemática, língua portuguesa e inglês.



Apoiámos 243 professores através de bolsas de apoio financeiro, assegurando a cobertura do valor mínimo de propina, contámos com a adesão de 10 instituições de ensino a este programa e cobrimos mais de 50% das vagas disponíveis para mestrados nas áreas referidas.

“

A Fundação Santander apoia formação de excelência pedagógica e impulsiona uma docência de excelência na Universidade da Madeira com uma oferta adaptada à insularidade, elevando a qualidade do ensino superior madeirense e o seu impacto regional.

Professor José Câmara Universidade da Madeira

“

Os temas abordados permitiram entender como estes (documentos) orientam a prática pedagógica e asseguram coerência à ação educativa, bem como para compreender a relevância dos mesmos.

Professora Márcia Esteves AE Pintor Almada Negreiros

Adicionalmente, e em tempo record, promovemos a formação e capacitação de professores de **habilitações próprias** através de um programa de 30 horas de formação para 340 pessoas. Este curso tem componente online, permitindo que cada professor o faça ao seu ritmo. Paralelamente, garantimos o contacto e a partilha em grupo.

Os professores são os agentes de mudança, capazes de implementar a inovação necessária para preparar os alunos para o futuro.

Capacitámos professores em novas metodologias e inovações de ensino para que mais alunos consigam superar desafios e prosseguir, com sucesso, a escolaridade. Os professores formados têm um efeito multiplicador pelas escolas e seus agrupamentos, impulsionando uma mudança sistémica.

Formação
2.045
bolsas de ingresso



O programa Escolas2030 acredita que são as professoras e os professores quem mais – e melhor – pode transformar a Educação, uma pequena grande ideia de cada vez! Desde 2021 que, este programa internacional promovido pela Fundação Aga Khan, apoia a inovação educativa liderada por professores em 10 países diferentes, incluindo Portugal, através de uma metodologia de investigação-ação com 3 passos: avaliar – inovar – mostrar. Em 2024 aceitámos o desafio da

Fundação Santander Portugal para sistematizar a experiência acumulada pelo programa e disseminá-la em larga escala. Através de diferentes ofertas de formação acreditada começámos a formar novos professores e formadores em 2025, ambicionando capacitar mais de 1.500 educadores por todo o país até 2027. A parceria com a Fundação Santander fez o Escolas 2030 crescer e vai contribuir para a geração de centenas de inovações educativas nas escolas portuguesas.

Filipe Martins Coordenador Nacional do Programa Escolas2030, Fundação Aga Khan



Comunidades Educativas

Reforçámos o nosso apoio nas comunidades educativas de contexto socioeconómico desfavorecido. Promovemos os programas de mentores e professores em sala de aula, bem como programas de desenvolvimento de liderança. Uma forma de apoiar o trabalho dos professores e potenciar modelos de ensino inovadores em contextos desafiantes e promover o sucesso escolar.



(...)Para além do impacto financeiro, esta vertente da parceria Técnico – Fundação Santander gera um retorno societal significativo, ao contribuir de forma concreta para o desenvolvimento das carreiras das novas gerações de professores e investigadores do sistema universitário português.

Luis Lemos Alves Coordenador do Acompanhamento e Desenvolvimento de Professores e Investigadores

Áreas de atuação

Geração de novos professores

Inclusão na diversidade

Metodologias inovadoras

Formação contínua e inovação

Formação de habilitação própria

Fomentar o sucesso escolar

Rede colaborativa de pares

Competências digitais

Literacia Financeira



Inovação, criatividade, as competências do Futuro

Vivemos num tempo de transformações aceleradas, em que a informação circula de forma instantânea, as profissões mudam rapidamente e os desafios sociais e ambientais são cada vez mais complexos.

A Fundação Santander Portugal assume o papel de catalisador de mudança, para garantir que a Educação para todas as idades, cumpre o seu papel transformador e que ninguém fica para trás.



Estamos empenhados em transformar a Educação em Portugal através de metodologias de ensino inovadoras que promovam as competências do futuro: criatividade, pensamento crítico, capacidade de resolução de problemas, comunicação e colaboração. Estas competências são hoje essenciais não apenas para o sucesso académico e para a empregabilidade, mas para a vida em sociedade.

Em 2025 impactámos

109.667

indivíduos

representativos de todas as gerações em projetos no âmbito da inovação, criatividade e competências do futuro.

Lançámos a iniciativa “Mesa de Criatividade” com o objetivo de levar às escolas do 1º ciclo em Portugal, uma nova forma de aprender, mais criativa, mais divertida e com verdadeiro significado, pois é na infância que se lançam as bases da curiosidade e autonomia.

Em 2025, instalámos

30

mesas de criatividade

num total de 8 distritos, que chegam a mais de 2500 alunos e capacitámos 46 professores na metodologia de ensino inovadora Learning Through Play.



“

A inauguração da “Mesa de Criatividade” em 4 escolas do Município, vem reforçar o nosso programa Crescer a Tempo Inteiro – assumindo-se como um recurso pedagógico e lúdico de elevada relevância, que permitem a dinamização de propostas semiestruturadas e/ou livres, favorecem a relação, a exploração, a experimentação, a expressão criativa e colaborativa e a construção de aprendizagens significativas.

Contribuem, assim, para a consolidação de comunidades educativas mais sensíveis, inclusivas e comprometidas com o bem-estar e o futuro das gerações.

Joana Carvalho Chefe de Divisão do Apoio Pedagógico e Inovação Educativa da Câmara Municipal de Cascais

Criatividade aliada à tecnologia é também um foco e já existem modelos muito inovadores em Portugal que são dinamizados com a nossa atuação, nomeadamente a TUMO: combinando atividades de autoaprendizagem, workshops e laboratórios avançados.

Somos parceiros das principais universidades e politécnicos nacionais e fomentamos a criação e dinamização de núcleos estudantis interdisciplinares que, para além da criatividade, fomentam todas as restantes competências socioemocionais.



“

O apoio da Fundação Santander é um apoio transversal. É um dos apoios mais importantes que temos. Um mecenas que nos apoia em todos os momentos em muitas das atividades, desde da educação ao empreendedorismo, e até à promoção do emprego.

Pedro Amaral Vice - Presidente para a interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo do Instituto Superior técnico

“

Graças a este apoio, somos cerca de 60 alunos que vamos ter a oportunidade de alcançar os nossos resultados e representar Portugal nestas competições.

Nuno Lynce Formula Student, Instituto Superior Técnico



O empreendedorismo consubstancia esta ambição, sendo uma ferramenta de inovação e de transformação económico-social.

Em 2025 lançamos uma nova edição dos Santander X Portugal Awards, identificámos e premiámos os empreendedores universitários e as startups mais inovadoras. Para além de um total de 30.000 € em prémios para o desenvolvimento dos projetos e das startups, distribuídos pelo top 3 de ambas as categorias, disponibilizámos sessões de acompanhamento com a Endeavor Portugal e acesso à Fintech House. Assinalamos os vencedores:

Estamos a capacitar os jovens com ferramentas que promovem o sucesso e aproveitamento escolar e que lhes permitem reunir as competências necessárias para liderar a próxima vaga de inovação, essencial para a competitividade e posicionamento do nosso país.

Prémios

30.000 €

Desenvolvimento de projetos

Categoria University:



UpSpeech

Categoria Startup:

the aftercancer

Lampsy

ROOTKEY

“

"O Santander X Awards foi um dos melhores programas pelo qual já passámos. Disponibilizam bastantes ferramentas, nós utilizámos muito os cursos, portanto conseguimos melhorar bastante o nosso pitch e a nossa abordagem para financiamentos futuros."

Rita Pinhol

GreenDash - Finalista categoria University



STEM:

Competências Digitais

A tecnologia está a definir e a moldar o que significa aprender, trabalhar, conviver, ser.

O papel da Fundação Santander Portugal é **mobilizar para a ação, disponibilizar ferramentas, conteúdos e oportunidades de aprendizagem e empregabilidade ao longo da vida. Consideramos que a tecnologia é um aliado essencial.**

Apostámos em soluções inovadoras, não tradicionais de aprendizagem e que preparam adultos para uma nova carreira, impactando empresas e indústrias que estão a investir em talento para inovar e se diferenciarem no mercado, impactando um total de 13.073 pessoas.



É cada vez mais importante o desenvolvimento do pensamento computacional nos jovens, independentemente do seu percurso profissional no futuro.

Com o objetivo de preparar as novas gerações com competências certas, capazes de responder às exigências do mercado de trabalho, promovemos eventos da Hora da IA nas escolas através da plataforma Code.org, que inspiraram mais de 300 alunos em eventos, para descobrirem a programação de forma prática, lúdica e envolvente.



Os alunos têm de desenvolver a capacidade de ter uma análise crítica sobre as coisas, precisam de aprender a utilizar a tecnologia e saber para que serve. A programação é uma ferramenta que ajuda a desenvolver as capacidades de análise, o pensamento crítico, o raciocínio lógico, e não serve apenas para jogar

Edmira Andrade Agrupamento Escolas Fernando Pessoa

“

O Programa Avançado de Gestão de Produto da CMU Portugal Academy proporcionou insights aprofundados sobre gestão de produto, explorando os conceitos centrais em profundidade. Esta exploração minuciosa ajudou-me a ganhar uma compreensão robusta da área, equipando-me com o conhecimento necessário para me destacar na minha carreira. A inclusão de especialistas da indústria como oradores convidados acrescentou valor significativo ao curso. Dentro de duas semanas após a conclusão do programa, implementei novos frameworks de validação de produto na minha empresa, e em três meses evitámos uma falha de produto dispendiosa por causa do que aprendi.

Paola Leguizamón PRODUCT MANAGEMENT, CMU

Este investimento na qualificação avançada traduz-se num impacto transformador nos participantes, reforçando a sua empregabilidade, mobilidade profissional e capacidade de inovação, ao mesmo tempo que contribui para organizações mais competitivas e preparadas para os desafios do futuro digital.

“

Transformou completamente a minha vida porque o tipo de projeto em que agora trabalho são projetos com impacto muito grande.

Sara Timóteo formação da Code for All

“

A minha vocação sempre foi cuidar. Comecei por cuidar de pessoas, agora aprendo a cuidar de sistemas e programas. Quero continuar a fazer a diferença na vida das pessoas - mesmo que de forma invisível. Quero ser parte ativa da transformação tecnológica que vivemos e saber aproveitar esse conhecimento para deixar a minha marca de alguma forma.

Melanie Ferraz Aluna da Escola 42



“

Acima de tudo, traz-me esperança e traz-me um futuro em que eu olho e me consigo ver lá. Durante muitos anos eu dizia que não sabia se ia acabar um dia a minha carreira profissional como enfermeira porque não sabia se era lá que queria estar quando tivesse os meus 60 anos. Sou uma pessoa muito mais feliz, tenho muito mais tempo para a minha família, para os meus amigos, para ser eu. Sou muito mais completa onde estou.

Mariana Pereira Pós-graduação SWitCH, Porto Tech Hub



Capacitação de Empresas

As empresas são fundamentais na formação das pessoas e na promoção do talento.

Diminuímos as barreiras do custo da formação e apoiamos as empresas a desempenhar o papel de contribuir para o upskill e reskill do talento, tal como indica o Tomorrow's skills, 48% das pessoas considera que as empresas têm esta responsabilidade.

Através dos nossos parceiros, capacitámos em temas estratégicos como inteligência artificial e dados, tecnologia e digitalização, saúde e bem-estar, sustentabilidade e gestão.

Neste contexto, em 2025 capacitámos 3417 empresas através da nossa plataforma digital Santander X, formando-as e preparando-as para aportarem mais valor para a nossa economia.



O Santander X é uma plataforma global que apoia empreendedores e empresas a crescer e a transformar os seus negócios. Oferece uma ampla proposta de valor que inclui programas formativos, desafios e prémios.

A Fundação Santander assume o papel proativo na resolução de problemas complexos, que impactam a sociedade a longo prazo. Nomeadamente, a sustentabilidade.

Capacitámos:

3.417

Empresas através do Sandander X

416

PMEs

para a transição para a sustentabilidade, em 11 localidades do país.

“

O curso “Guia Prático de Sustentabilidade para Empresas – Perspetiva Financeira”, do Center for Sustainable Finance foi extremamente enriquecedor. A abordagem prática e orientada para os desafios reais do tecido empresarial permitiu uma compreensão clara de como integrar os princípios da sustentabilidade nos processos de decisão e isso torna-se uma mais-valia inegável num contexto em que a competitividade e a responsabilidade caminham lado a lado. (...).

Beatriz Tavares Ambassador for Social and Environmental Sustainability, Twintex

Neste ano continuámos a nossa parceria com o NOVA Voice Leadership da NOVA SBE, para incentivar a modernização e competitividade das PME Portuguesas através da capacitação dos seus decisores, projeto internacionalmente reconhecido com um MERIT Award 2026, na categoria de “Impact on Society”.

Na Fundação Santander, apoiamos as empresas para que possam prosperar e gerar valor para a sociedade.

Literacia Financeira

A literacia financeira é um pilar essencial para a construção de uma sociedade mais informada e preparada para os desafios económicos da atualidade e do futuro.

Num contexto em que as decisões financeiras surgem cada vez mais cedo é fundamental dotar os jovens de competências que lhes permitam tomar decisões conscientes e responsáveis. Estamos alinhados com a Nova estratégia da União Europeia para a Literacia Financeira, lançada em 2025, e consideramos que investir na literacia financeira dos mais jovens é investir na sua autonomia, na sua resiliência económica e na construção de uma sociedade mais equilibrada e sustentável.



Segundo o já referido estudo “The Currency of Learning – Perspetivas Globais sobre Educação Financeira”, 92% dos portugueses querem educação financeira na escola e a principal ambição financeira dos portugueses é atingir um nível de estabilidade financeira que lhes permita não se preocuparem com dinheiro.

É neste contexto que promovemos o desenvolvimento de competências financeiras desde cedo e ao longo da vida.

Impactámos
3.300

Pessoas

no âmbito do nosso pilar da literacia financeira.

Levámos a literacia financeira a

71

Municípios envolvemos

1.700

Professores



Acho ótimo para nós aprendermos a gerir o nosso dinheiro para o gastarmos no que precisamos e não com coisas que não precisamos. Acho que é bom e já me deu uma noção do dinheiro.

Alunos da Escola Básica de São João da Talha, Loures

Em 2025, disponibilizámos formações em temas essenciais e transversais para a vida adulta,

Capacitámos
1.568

Pessoas

em literacia financeira, em tópicos como IRS e IRS jovem, Finanças Pessoais, Poupança e Investimentos.



A forma acessível e simples como foi apresentada a sessão fez com que passasse a perceber tudo o que antes me parecia um ‘bicho de sete cabeças’. Agora sinto-me mais confiante para gerir o meu orçamento e tomar decisões financeiras.

Participante do curso Finanças Pessoais, Seguros e Créditos

Cultura

Em 2025, realizamos 10 edições das conferências Beyond Profit. As conferências cruzaram temas improváveis, representados em cada sessão por dois grandes líderes dos setores político, académico ou empresarial em Portugal, promovendo diálogos entre áreas que raramente se cruzam.

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo para o Edifício dos Leões. Mais do que um local de programação cultural, o edifício começa a ser pensado como uma plataforma de diálogo, onde o património, o pensamento contemporâneo, a arte, a tecnologia e os temas que marcam a sociedade se encontram.

Este passo concretizou-se através de um concurso de ideias que envolveu três gabinetes de arquitetura, convidados a refletir sobre o futuro do edifício e o seu papel na cidade.



A Fundação Santander Portugal contribui para o ecossistema educativo e social do país também através da Cultura, entendida como um espaço de pensamento, descoberta e encontro.

Através da Cultura ligamos e conectamos pessoas, ideias e disciplinas, fortalecendo a capacidade coletiva de refletir criticamente, imaginar futuros possíveis e responder a desafios complexos.

Realizámos

10

Edições das Conferências
Beyond Profit

O projeto vencedor, da autoria do arquiteto Nuno Valentim, propõe uma visão de abertura, flexibilidade e uso público, criando condições para que o espaço se afirme como vivo, adaptável e em permanente relação com a cidade. Aberto a todos.

Lançámos as bases para um projeto cultural de longo prazo, alinhado com a ambição da Fundação de gerar impacto relevante e duradouro. Em 2025, a Cultura contribuiu para uma sociedade com mais espírito crítico, mais criatividade e mais preparada para o futuro, em linha com a visão global da Fundação Santander Portugal. Os próximos anos serão de consolidação deste pilar de atuação.



Movemo-nos pela educação

Orgãos Sociais - Mandato 2025-2027

Conselho de Curadores

Presidente

Miguel Belo de Carvalho

Vogais

Lara de Mesa
Margarida Maria Correia de Barros Couto
João Pedro Cabral Tavares
Pedro Maria Norton de Matos

Conselho de Administração

Presidente

Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia
Nolasco Crespo

Vogais

Sebastião Gil Corrêa de Sá Beltrão
António Miguel Leonetti Terra da Motta
Maria Cristina Machado Beirão dos Reis de Melo Antunes
Inês Braz Caria

Comissão Executiva

Presidente

Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia
Nolasco Crespo

Vogais

Sebastião Gil Corrêa de Sá Beltrão

Conselho Fiscal

Presidente

Afonso Pereira Barbosa

Vogais

Marta Sobreira Reis Alarcão Troni
Luís Paulo Glória Picardo de Sousa



“
Ligamos Pessoas e Organizações para Multiplicar o Impacto

A nossa missão e compromisso com a Educação é real e duradoura. Estamos a promover a Chamada para o futuro da Educação em 2050.

Parceiros em 2025



Demonstrações financeiras

Relatório de Gestão

1- ATIVIDADE REALIZADA E EVOLUÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O presente Relatório destina-se a fornecer uma visão geral das atividades e desempenho da Fundação Santander Portugal (adiante designada como Fundação) durante o ano 2025. Neste quarto ano de atividade, a Fundação renovou o seu compromisso claro: ser um agente de referência na mobilidade social e económica em Portugal, reconhecendo a educação como principal alavanca para a transformação social. A missão continua a ser garantir que o talento e a ambição de cada pessoa possam florescer, independentemente do seu contexto socioeconómico.

Em 2025, o investimento total da Fundação foi de 7,6 milhões de euros, dos quais 7 milhões de euros em Investimento Social, permitindo impactar mais de 201 mil pessoas. O alcance geográfico da atividade cobre todo o território nacional, incluindo os Açores e a Madeira. O foco na educação reflete a convicção de que é a chave para reparar o elevador social. O ensino deve ser um motor de mudança, não apenas um transmissor de conhecimento, mas um catalisador de competências para o futuro — pensamento crítico, criatividade, capacidade de resolver problemas e competências sócio emocionais.

Dentro de cada uma das suas áreas de atuação, a Fundação concentra-se em apoiar áreas-chave que respondem aos principais desafios enquadrados na sua missão. Assim, no ensino superior o investimento social é canalizado para educação, empregabilidade e empreendedorismo. Em educação, investimos em bolsas financeiras para acesso ao ensino superior, de mobilidade e de investigação, em formações para as competências do futuro e em requalificação de professores. No que toca à empregabilidade o nosso foco está na promoção de formações de curta duração para melhorar as oportunidades de carreira profissional e em mestrados ou pós-graduações. Promovemos ainda o empreendedorismo através de eventos, prémios, formações a *start-ups* e capacitação de empresas.

No ensino básico e secundário, o foco está nas novas metodologias de ensino e no desenvolvimento das competências do futuro, promovendo também a literacia financeira. A responsabilidade social foca-se em apoiar projetos que criem pontes e oportunidades, mas também a capacitação de pessoas com deficiência, para que tenham a possibilidade de integrar o mercado de trabalho.

Initial 1G Rubricar DS Initial IC Initial SB

O investimento na cultura tem como objetivo amplificar o impacto na educação. O pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de interpretação são tão fundamentais quanto qualquer conhecimento técnico. Em cada iniciativa cultural o objetivo é sempre o mesmo: fomentar a aprendizagem através da arte e do pensamento criativo.

Para além do investimento realizado, sempre através de parceiros selecionados para o desenvolvimento das ações de investimento social, a Fundação preocupa-se em acompanhar cada projeto de perto, traçando indicadores de sucesso com cada instituição, fazendo visitas ao terreno e envolvendo-se na estratégia de cada uma, procurando soluções para impulsionar o seu crescimento e alcance.

O investimento social realizado manteve-se e foram priorizados ganhos de eficiência nos custos necessários ao seu funcionamento. O “Investimento Social” da Fundação, desenvolvido através de um conjunto de iniciativas e projetos alinhados com os seus objetivos estratégicos, totalizou 7.032.986 euros e teve a seguinte composição:

Investimento Social *	2025		2025	2024	2023	2022
(valores em euros)	Donativos e outras Dotações	FSE com fins de Investimento Social	Total de Investimento Social	Total de Investimento Social	Total de Investimento Social	Total de Investimento Social
	[B]	[C]	[A]=[B]+[C]			
Ensino Superior	4 238 827	1 028 561	5 267 389	5 207 833	4 138 505	3 959 710
Ensino Básico e Secundário	935 265	248 554	1 183 819	914 430	653 156	438 184
Responsabilidade Social	260 238	29 699	289 937	482 719	166 146	292 409
Cultura	59 800	232 042	291 842	260 534	197 635	55 255
Total	5 494 130	1 538 856	7 032 986	6 865 516	5 155 442	4 745 558

*Este indicador compreende as atividades levadas a cabo pela Fundação durante o ano de 2025 relacionadas com donativos, quotas, prémios e serviços contratados a terceiros para realização dos fins sociais da Fundação.

Na Demonstração dos Resultados, o valor de “Donativos e Outras Dotações”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, totaliza o montante de 5.494.130 euros que reflete os donativos, prémios e quotas relativos a apoios concedidos pela Fundação, representando um acréscimo de 5% face a 2024, em que ascenderam a 5.254.334 euros num total de 6.865.516 euros de investimento social.

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” ascenderam a 1.785.774 euros, no exercício de 2025, representando um decréscimo de 6% face a 2024, em que ascenderam a 1.903.560. Dentro destes valores a parcela que corresponde a gastos de funcionamento da Fundação,

Initial [16] Rubricar [Signature] DS [Signature] Initial [16] Initial [SB]

no montante de 246.918 euros, reduziu-se em 16%, face ao montante de 292.379 euros registado em 2024.

A rubrica de "trabalhos especializados" inclui o montante de 1.149.036 euros referentes a Investimento Social, onde se incluem os custos incorridos durante o exercício com a contratualização de entidades que fornecem serviços de educação em áreas de capacitação e formação técnica, que disponibilizaram cursos de grande valor acrescentado para oferta gratuita ao público-alvo da Fundação. Nesta rubrica encontram-se de igual forma registados gastos referentes ao funcionamento da Fundação, no montante de 205.050 euros nomeadamente os relacionados com auditoria, consultoria e contabilidade.

A rubrica de promoção e divulgação de eventos, que totaliza 379.372 euros, diz respeito a custos incorridos essencialmente na promoção das iniciativas da Fundação e dos seus parceiros, e às iniciativas desenvolvidas na área cultura.

Os "Gastos com o Pessoal" tiveram um decréscimo em 2025 face a 2024 de 27%, de 344.970 euros para 252.059 euros. A redução verificada ao nível dos gastos com pessoal deve-se ao efeito conjugado da redução do custo com um administrador que esteve ao serviço exclusivo da Fundação até julho de 2025, e de licenças de maternidade gozadas por membros da equipa.

Os "Juros e Rendimentos Similares Obtidos" ascenderam a 2.500 euros que compara com 166.801 euros em 2024 respeitam às aplicações em depósitos a prazo realizadas junto do Banco Santander Totta, S.A.. A diminuição verificada deve-se à redução das disponibilidades da Fundação ao longo do exercício.

Os "Juros e Gastos Similares Suportados" registados pela Fundação no exercício de 2025 dizem respeito à utilização durante 2025 de uma conta caucionada junto do Banco Santander Totta, S.A..

No Balanço, os "Fundos Patrimoniais" correspondem à dotação inicial do instituidor, em 2022, no valor de 22.500.000 euros. Conforme deliberação da reunião do Conselho de Curadores do dia 14 de abril de 2025, o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (7.765.001 euros) foi transferido para resultados transitados, ascendendo o valor desta rubrica em 31 de dezembro de 2025 a (21.289.102 euros).

A evolução dos Fundos Patrimoniais reflete a acumulação de resultados líquidos negativos dos vários exercícios, decorrentes da atividade normal da Fundação.

Initial 1G Rubricar DS Initial IC Initial SB

No Balanço, o Ativo a 31 de dezembro de 2025 totaliza 1.456.143 euros, destacando-se a rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” que ascende a 1.433.406 euros comparando com 2.837.257 euros em 31 de dezembro de 2024. A alteração substancial deste valor deve-se à execução da atividade da Fundação, em concordância com o orçamento planeado, tendo em conta a dotação inicial descrita acima nos “Fundos Patrimoniais”, o financiamento adicional do Fundador em 2025, bem como as responsabilidades e gastos assumidos e pagos pela Fundação no decurso do exercício.

O exercício de 2025 encerrou com um prejuízo de 114.605 euros o qual compara com o prejuízo de 7.765.001 euros em 2024. Não obstante, estes valores não são diretamente comparáveis, considerando a abordagem ao registo contabilístico da dotação do Fundador no exercício de 2025, realizado na rubrica de rendimento “Subsídios, doações e legados à exploração”, quando comparada com a dotação inicial do Fundador, realizada em 2022 e diretamente registada em “Fundos patrimoniais” e que financiou a atividade da Fundação nos exercícios de 2022 a 2024. Não alterando a natureza e objetivos económicos da dotação, a sua contabilização como rendimento do exercício gerou uma diferença material nos resultados líquidos do exercício, quando comparados com os de 2024.

2- FACTOS RELEVANTES

O ano de 2025 ficou marcado por uma complexidade significativa resultante de desafios económicos, políticos e sociais, com a manutenção dos conflitos armados entre a Rússia e a Ucrânia e entre Israel e o Hamas. A exposição direta da Fundação às economias daqueles países é inexistente, contudo, a incerteza prevalecente quanto a um potencial escalar dos conflitos e/ou término dos mesmos, não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

No que respeita aos mercados financeiros, assistiu-se, a nível global, a um bom desempenho dos mesmos ao qual se juntou o início do corte das taxas de juro no segundo semestre do ano, por parte dos Bancos Centrais, que até então tinham mantido políticas monetárias restritivas no esforço de conter a inflação persistente.

A Fundação continuará a monitorizar estes e outros desenvolvimentos, ajustando as suas estratégias de doação e intervenção social, conforme necessário para proteger e otimizar os seus recursos em benefício das causas sociais que apoia.

Initial Rubricar DS Initial Initial
IG [Handwritten Signature] DS IC SB

No início do ano de 2025 deu-se uma mudança nos órgãos sociais, tendo atualmente os seguintes membros:

Conselho de Curadores:

Presidente: Miguel Belo de Carvalho

Vogais: Lara de Mesa, Margarida Maria Correia de Barros Couto, João Pedro Cabral Tavares, Pedro Maria Cabral Norton de Matos

Conselho de Administração:

Presidente: Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo

Vogais: António Miguel Leonetti Terra da Motta, Inês Braz Caria, Maria Cristina Machado Beirão dos Reis de Melo Antunes, Sebastião Gil Corrêa de Sá Beltrão

Conselho Fiscal:

Presidente: Afonso Pereira Barbosa

Vogais: Marta Sobreira Reis Alarcão Troni, Luís Paulo Glória Picardo de Sousa

Comissão Executiva:

Presidente: Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo

Vogais: Sebastião Gil Corrêa de Sá Beltrão

Após a submissão no dia 4 de dezembro de 2024, foi atribuído no dia 11 de novembro de 2025 o Estatuto de Utilidade Pública à Fundação Santander, conforme despacho n.º 13766/2025 publicado em 20 de novembro de 2025. Este reconhecimento público vem confirmar a relevância do trabalho desenvolvido pela Fundação, bem como o seu contributo consistente para a prossecução de fins de interesse geral nas áreas da educação e cultura.


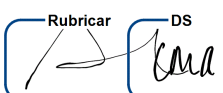


Não existem outros factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2025.

3- EVENTOS SUBSEQUENTES

À data de aprovação das demonstrações financeiras já foi confirmado pelo Fundador que dotará a Fundação dos meios necessários para a prossecução normal das suas atividades.

Não ocorreram outros eventos após 31 de dezembro de 2025, data de referência das demonstrações financeiras, e até à data da sua aprovação que requeiram ajustamentos e/ou divulgações materialmente relevantes.

4- APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Initial Rubricar DS Initial Initial
   

O Conselho de Administração da Fundação Santander Portugal, propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2025 de -114.605,19 euros seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

5- PERSPETIVAS PARA 2026

Em 2026, a Fundação irá prosseguir e expandir a sua atividade centrada nos eixos da sua missão, aprofundando iniciativas relativas à educação, e fazendo crescer a área da cultura. O Conselho de Administração agradece o apoio contínuo de todos os parceiros, colaboradores e beneficiários e esperamos continuar a trabalhar em conjunto em prol de um futuro mais justo, próspero e sustentável.

O Conselho de Administração

Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo (Presidente)


Inês Braz Caria

Maria Cristina Machado Beirão Reis de Melo Antunes

António Miguel Leonetti Terra da Motta

Sebastião Gil Corrêa de Sá Beltrão

Signed by:
Ines Gouveia
B3379733797F424...

Assinado por:

FA137D930B9D4B2...

DocuSigned by:
Cristina Melo Antunes
D6965761B3F14B3...

Signed by:
Inês Caria
E50EFB4BAE11490...

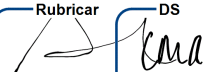
Signed by:
Sebastião Beltrão
CBCC0B05BFCE4E7...

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS

EM

31 -12 -2025

Initial
IG

Rubricar DS


Initial
IC

Initial
SB


FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	1 532	36 146
Ativos intangíveis	5	12 291	6 746
Total do ativo não corrente		<u>13 823</u>	<u>42 892</u>
ATIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	6	625	54 889
Outros ativos correntes		-	1 611
Diferimentos	8	8 289	103 394
Caixa e depósitos bancários	4	1 433 406	2 837 257
Total do ativo corrente		<u>1 442 320</u>	<u>2 997 151</u>
Total do ativo		<u>1 456 143</u>	<u>3 040 043</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	9	22 500 000	22 500 000
Resultados transitados	9	<u>(21 289 102)</u>	<u>(13 524 101)</u>
		1 210 898	8 975 899
Resultado líquido do exercício		<u>(114 605)</u>	<u>(7 765 001)</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>1 096 293</u>	<u>1 210 898</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	6	3 205	9 144
Outras contas a pagar	7	356 645	1 817 660
Fornecedores		-	2 341
Total do passivo corrente		<u>359 850</u>	<u>1 829 145</u>
Total do passivo		<u>359 850</u>	<u>1 829 145</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>1 456 143</u>	<u>3 040 043</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.


O Contabilista Certificado

Assinado por:

D446088021EB4FA...

O Conselho de Administração

Signed by:

B3379733797F424...

Assinado por:

FA137D930B9D4B2...

DocuSigned by:

D6965761B3F14B3...

Signed by:

E50EFB4BAE11490...

Signed by:

CBCC0B05BFCE4E7...

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O EXERCÍCIO


FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Subsídios, doações e legados à exploração	16	7 500 000	-
Fornecimentos e serviços externos	10	(1 785 774)	(1 903 560)
Gastos com o pessoal	11	(252 059)	(344 970)
Outros rendimentos		-	1 187
Donativos e outras dotações	12	(5 494 130)	(5 254 334)
Outros gastos		(36 145)	(38)
Provisões (aumentos/reduções)		-	(420 000)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(68 108)	(7 921 715)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(16 057)	(10 085)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(84 165)	(7 931 800)
Juros e rendimentos similares obtidos	13	2 500	166 801
Juros e gastos similares suportados	14	(32 940)	(2)
Resultado antes de impostos		(114 605)	(7 765 001)
Imposto sobre o rendimento do exercício	15	-	-
Resultado líquido do exercício		(114 605)	(7 765 001)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

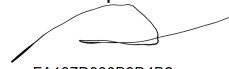
O Contabilista Certificado

Assinado por:

 D446088021EB4FA...

O Conselho de Administração


Signed by:

 B3379733797F424...

Assinado por:

 FA137D930B9D4B2...

DocuSigned by:

 D6965761B3F14B3...

Signed by:

 E50EFB4BAE11490...

Signed by:

 CBCC0B05BFCE4E7...

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldos em 31-12-2023		22 500 000	(6 840 224)	(6 683 876)	8 975 899
Aplicação do resultado de 2023		-	(6 683 876)	6 683 876	-
Resultado líquido do exercício de 2024		-	-	(7 765 001)	(7 765 001)
Saldos em 31-12-2024	9	22 500 000	(13 524 101)	(7 765 001)	1 210 898
Aplicação do resultado de 2024		-	(7 765 001)	7 765 001	-
Resultado líquido do exercício de 2025		-	-	(114 605)	(114 605)
Saldos em 31-12-2025	9	22 500 000	(21 289 102)	(114 605)	1 096 293

O Contabilista Certificado

Assinado por:

Humberto Caldas

D446088021EB4FA...

O Conselho de Administração

Signed by:

Ines Gouveia

B3379733797F424...

Assinado por:



FA137D930B9D4B2...

DocuSigned by:

Cristina Melo Antunes

D6965761B3F14B3...

Signed by:

Inês Caria

E50EFB4BAE11490...

Signed by:

Sebastião Beltrão

CBCC0B05BFCE4E7...

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos provenientes de doações		5 820 000	-
Pagamentos referentes a donativos e outras dotações		(5 057 307)	(5 216 561)
Pagamentos a fornecedores		(1 846 701)	(1 883 252)
Pagamentos ao pessoal		(231 612)	(418 504)
		<u>(1 315 620)</u>	<u>(7 518 318)</u>
<i>Caixa gerada pelas operações</i>			
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		54 889	1 182
Outros recebimentos/(pagamentos)		(112 055)	(122 203)
		<u>(1 372 786)</u>	<u>(7 639 338)</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Juros e rendimentos similares		1 875	164 667
		<u>1 875</u>	<u>164 667</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4 151 857	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(4 151 857)	-
Juros e gastos similares		(32 940)	-
		<u>(32 940)</u>	<u>-</u>
		<u>(32 940)</u>	<u>-</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2)			
		<u>(1 403 851)</u>	<u>(7 474 672)</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 837 257	10 311 929
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 433 406	2 837 257

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Assinado por:

 Humberto Caldas
 D446088021EB4FA...


O Conselho de Administração

Signed by:

 Inês Gouveia
 B3379733797F424...

Assinado por:

 FA137D930B9D4B2...

DocuSigned by:

 Cristina Melo Antunes
 D6965761B3F14B3...

Signed by:

 Inês Caria
 E50EFB4BAE11490...

Signed by:

 Sebastião Beltrão
 CBCC0B05BFCE4E7...

1. Identificação da Fundação

A Fundação Santander Portugal pessoa coletiva n.º 516707906 (adiante designada como Fundação) é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, instituída pelo Banco Santander Totta, S.A. (adiante designado como Fundador), em 21 de dezembro de 2021, e cujo início de atividade formal se concretizou em janeiro de 2022. Pelo despacho n.º 14677/2022, de 27 de dezembro de 2022, a Fundação Santander foi reconhecida como Fundação pelo Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros. Adicionalmente no dia 11 de novembro de 2025 a Fundação Santander Portugal obteve o estatuto de utilidade pública, conforme despacho n.º 13766/2025 publicado em 20 de novembro de 2025.

A Fundação tem por fins gerais potenciar o progresso sustentado da sociedade portuguesa, nos domínios da educação, da empregabilidade, da ecologia e do bem-estar social, bem como gerir e valorizar o património histórico e artístico do seu Fundador, atuando em Portugal, bem como nas comunidades onde esta opera.

A Fundação foi instituída pelo seu Fundador, o Banco Santander Totta, S.A., com sede na Rua do Ouro, n.º 88 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.500.000,00 Euros, constituído através de uma dotação financeira de igual montante. O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.


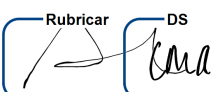


2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo;
- Aviso n.º 8254/2015 de 29/07 – Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística; e
- Aviso n.º 8256/2015 de 29/07 - Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Fundação em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Fundação

Initial Rubricar DS Initial Initial
   

recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 9 de Abril de 2026, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições das NCRF-ESNL.

2.3 Comparabilidade

As demonstrações financeiras agora apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e são comparáveis, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as apresentadas relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e com o pressuposto de continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo

Initial 16 Rubricar DS Initial 16 Initial SB

com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2 Políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As depreciações, iniciam-se assim que os bens estão em condições de serem utilizados e são calculadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o software de contabilidade e gestão, considera o período de vida útil estimada de três anos.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis e intangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam depósitos à ordem e a prazo vencíveis a menos de 3 meses.

São de igual forma considerados como caixa e seus equivalentes, os depósitos a prazo vencíveis a mais de 3 meses desde que imediatamente mobilizáveis e sem alteração significativa do seu valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Initial 16 Rubricar DS Initial 1C Initial SB

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período corresponde aos impostos correntes do exercício. Os impostos correntes são registados em resultados, salvo quando se relacionem com itens registados diretamente no capital próprio, sendo nestes casos igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável pode diferir do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios futuros, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

A Fundação ainda não tem o reconhecimento de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

e) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica “Donativos e outras dotações” no período para o qual são aprovados, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo, entre as quais a necessidade do apoio e a capacidade de implementação do projeto apoiado por parte do beneficiário. Os donativos concedidos e ainda não pagos, são registados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

f) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo Fundador que ocorram são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação e são registadas nesta rubrica

Os subsídios atribuídos pelo Fundador ou por outras entidades, são reconhecidos no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento, desde que se considerem cumpridas as condições necessárias para o efeito e exista certeza sobre tal recebimento.

Os subsídios ao investimento (relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis) são inicialmente registados no balanço, em fundos patrimoniais, e subsequentemente imputados como rendimentos durante a vida útil do ativo subjacente, na proporção correspondente à sua depreciação/amortização. Caso os ativos não sejam depreciados/amortizados, os subsídios permanecem registados em fundos patrimoniais.

Os restantes subsídios (à exploração) são registados na Demonstração dos Resultados na proporção do exercício a que respeitam. Incluem-se nesta rubrica as quantias recebidas do Fundador destinadas a financiar a atividade corrente da Fundação.

g) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece),

Initial 1G
Rubricar DS Initial IC
Initial SB

e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

h) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Fundação tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o processo de reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação. O Fundador dotará a Fundação com os meios que a Fundação necessita para a prossecução normal das suas atividades, garantindo dessa forma a continuidade das suas operações.

Initial 16 Rubricar DS Initial 1C Initial SB

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica é analisada como se segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósito à Ordem	<u>1 433 406</u>	<u>2 837 257</u>
	<u>1 433 406</u>	<u>2 837 257</u>

A alteração substancial deste valor deve-se ao financiamento da atividade da Fundação no exercício, de acordo com o orçamento planeado, tendo em conta que a dotação anual por parte do Fundador, para o exercício de 2026, ainda não foi recebido.

5. ATIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como se segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos tangíveis		
Equipamento de transporte	-	38 316
Equipamento administrativo	1 894	1 894
Depreciações acumuladas	<u>(362)</u>	<u>(4 064)</u>
	<u>1 532</u>	<u>36 146</u>

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos intangíveis		
Software de contabilidade e gestão	55 562	38 302
Amortizações acumuladas	<u>(43 271)</u>	<u>(31 555)</u>
	<u>12 291</u>	<u>6 746</u>

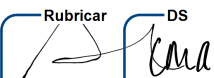
A rubrica apresenta o registo correspondente ao valor de aquisição do “software de contabilidade e gestão”, “equipamento de transporte” e “equipamento administrativo”.

Initial 16 Rubricar DS Initial IC Initial SB

O valor das depreciações e amortizações referente ao exercício em curso foi registado na respetiva rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos fixos tangíveis (valor bruto)		
Saldo inicial	40 210	-
Aquisições	-	40 210
Alienações	(38 316)	-
Saldo final	1 894	40 210
Depreciações acumuladas		
Saldo inicial	4 064	-
Depreciações do exercício	4 341	4 064
Baixa de depreciações	(8 043)	-
Saldo final	362	4 064
Ativos fixos tangíveis (valor líquido)	<u>1 532</u>	<u>36 146</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos intangíveis (valor bruto)		
Saldo inicial	38 302	38 302
Aquisições	17 260	-
Saldo final	55 562	38 302
Amortizações acumuladas		
Saldo inicial	31 555	25 534
Amortizações do exercício	11 716	6 021
Saldo final	43 271	31 555
Ativos intangíveis (valor líquido)	<u>12 291</u>	<u>6 746</u>

Initial
16

Rubricar DS


Initial
16

Initial
SB

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Estas rubricas, são analisadas como segue:

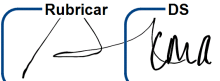
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Estado e outros entes públicos - Ativo		
Retenções na fonte	625	54 889
	<u>625</u>	<u>54 889</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Estado e outros entes públicos - Passivo		
Segurança Social e tributação de outros profissionais	3 205	9 144
	<u>3 205</u>	<u>9 144</u>

A rubrica Estado e outros entes públicos do Ativo refere-se ao valor das retenções na fonte de IRC sobre os juros recebidos dos depósitos a prazo constituídos pela Fundação (nota 14).

Por sua vez, a rubrica Estado e outros entes públicos do passivo em 31 de dezembro de 2025, inclui 1.500 euros, referentes a prémios de jogos, lotarias, rifas, apostas mútuas, sorteios, concursos, 458 euros referentes a retenções de trabalho dependente e 1.247 euros referentes a encargos com segurança social.

7. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresenta a seguinte composição:

Initial 16	Rubricar DS 	Initial 16	Initial SB
---------------	---	---------------	---------------

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Acréscimo de gastos		
Especialização das remunerações, Férias e Subsidio de férias	38 131	54 943
	<u>38 131</u>	<u>54 943</u>
Credores por acréscimos de gastos		
Donativos e outras doações	177 289	213 492
Fornecimentos e serviços externos	137 187	285 308
Gastos com pessoal	4 038	3 917
	<u>318 514</u>	<u>502 716</u>
Outras contas a pagar		
Outros	-	1 260 000
	-	<u>1 260 000</u>
	<u>356 645</u>	<u>1 817 660</u>


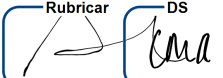


O valor inscrito na rubrica de Credores por acréscimos de gastos refere-se à estimativa de valores por liquidar correspondentes a compromissos relativos a donativos concedidos, incluindo aqueles que aguardam a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, e cuja faturação ainda não foi rececionada, assim como, à especialização dos gastos com fornecimentos e serviços externos e com o pessoal.

De acordo com os objetivos subjacentes à instituição da Fundação, estava previsto que esta deveria assumir a atividade de mecenato que vinha sendo prosseguida pelo Fundador. Entre estes direitos e obrigações incluía-se a realização de um donativo anual de 420.000 euros que até à data, por razões jurídicas, ainda não foi possível executar diretamente pela Fundação. Por esta razão, o Fundador acabou por realizar esta contribuição nos anos de 2022 a 2025 totalizando o valor global de 1.680.000 euros. Neste contexto, em 2025, o Fundador dotou a Fundação com os meios que de que esta necessitava para a prossecução normal das suas atividades, deduzindo aquando do seu pagamento as verbas relativas aos mencionados donativos, cujo pagamento ao respetivo beneficiário foi por si efetuado. Por esta razão, o montante acrescido até 2024, apresentado na Rubrica “Outras contas a pagar – outros”, que se referia na totalidade aos compromissos respeitantes aos referidos donativos, foi regularizado durante 2025. (ver nota 17)

8. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Diferimentos” apresenta a seguinte composição.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Diferimentos	8 289	103 394
	<u>8 289</u>	<u>103 394</u>

Initial Rubricar DS Initial Initial





O valor registado nesta rúbrica em 2024 referia-se ao diferimento de parte da fatura da Universia Holding, S.L., correspondente a serviços de integra o de ferramentas digitais que apenas foram implementadas em 2025.

A quantia relativa a diferimentos em 31 de dezembro de 2025 refere-se novamente a uma parte da fatura da Universia Holding, S.L., correspondente a serviços de integra o de ferramentas digitais que apenas serão implementadas em 2026.

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos da Funda o correspondem   dota o inicial do seu Fundador, o Banco Santander Totta, S.A. para a sua constitui o, no valor de 22.500.000 euros.

O valor da dota o inicial encontra-se totalmente realizado   data de Balanço.

Conforme delibera o da reunião do Conselho de Curadores do dia 14 de abril de 2025, o preju o do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (7.765.001 euros) foi transferido para resultados transitados, ascendendo o valor desta rubrica em 31 de dezembro de 2025 a 21.289.102 euros.

A evolu o dos Fundos Patrimoniais reflete assim a acumula o de resultados líquidos negativos dos vários exercícios, decorrentes da atividade normal da Funda o.

10 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica   analisada como segue:

Initial 16 Rubricar DS Initial IC Initial SB

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Trabalhos especializados	1 354 086	1 555 253
Promoção e divulgação de eventos	379 332	306 947
Deslocações e estadas	32 684	24 328
Seguros	8 990	8 618
Conservação e Reparação	3 918	-
Energia/Combustíveis	3 502	-
Contencioso e Notariado	1 172	211
Despesas Representação	1 107	3 638
Outros serviços	449	2 018
Rendas e alugueres	324	2 196
Comunicação	210	268
Artigos para Oferta	-	52
Limpeza, Higiene e Conforto	-	30
	<u>1 785 774</u>	<u>1 903 560</u>

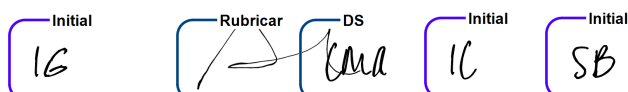
A rubrica de Fornecimentos e serviços externos registou uma redução de 6% relativamente a 2024, sendo que, a parcela correspondente a gastos de funcionamento da Fundação, no montante de 246.918 euros, reduziu-se em 16%, face ao montante de 292.379 euros registado em 2024. O restante valor corresponde a gastos relacionados com o Investimento Social da Fundação.

A rubrica de trabalhos especializados inclui o montante de 1.149.036 euros referentes a Investimento Social, onde se incluem os custos incorridos durante exercício com a contratualização de entidades que fornecem serviços de educação em áreas de capacitação e formação técnica, que disponibilizaram cursos de grande valor acrescentado para oferta gratuita ao público-alvo da Fundação. Nesta rubrica encontram-se de igual forma registados gastos referentes ao funcionamento da Fundação, no montante de 205.050 euros nomeadamente os relacionados com auditoria, consultoria e contabilidade.

A rubrica de promoção e divulgação de eventos, que totaliza 379.372 euros, diz respeito a custos incorridos essencialmente na promoção das iniciativas da Fundação e dos seus parceiros, e às iniciativas desenvolvidas na área cultura.

No quadro seguinte identificamos a parcela de Fornecimento e Serviços Externos que correspondem a Investimento Social:

(valores em euros)	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valor Total	1 785 774	1 903 560
FSE com fins de Investimento Social	1 538 856	1 611 181
Restantes FSE	246 918	292 379

Initial Rubricar DS Initial Initial


11. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações	204 695	286 469
Encargos sobre remunerações	39 709	57 408
Outros custos	7 655	1 092
	<u>252 059</u>	<u>344 970</u>

O decréscimo verificado nos gastos com o pessoal deve-se ao efeito conjugado da redução do custo com o administrador que esteve ao serviço exclusivo da Fundação até julho de 2025, e de licenças de maternidade gozadas por membros da equipa.

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Número médio de pessoas ao serviço	5	4

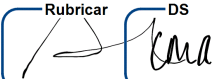
12. DONATIVOS E OUTRAS DOTAÇÕES

A rubrica é analisada como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Universidades	4 238 827	4 113 273
Educação e responsabilidade social	1 195 503	1 086 061
Cultura / Edifício Leões	59 800	55 000
	<u>5 494 130</u>	<u>5 254 334</u>

Esta rubrica refere-se aos donativos, prémios e quotas concedidos na prossecução da atividade da Fundação.

13. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Initial IG	Rubricar DS 	Initial IC	Initial SB
---------------	---	---------------	---------------

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Juros obtidos de depósitos bancários	2 500	166 801
	<u>2 500</u>	<u>166 801</u>

Os juros registados pela Fundação nos exercícios de 2024 e 2025 respeitam às aplicações em depósitos a prazo realizadas junto do Banco Santander Totta, S.A..

14. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Juros de financiamentos obtidos	32 940	2
	<u>32 940</u>	<u>2</u>

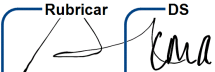
Os juros registados pela Fundação no exercício de 2025 respeitam à utilização de uma conta caucionada controlada junto do Banco Santander Totta, S.A..

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A rubrica é analisada como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado antes de impostos	(114 605)	(7 765 001)
Acréscimos/(deduções) à matéria coletável	-	-
Lucro tributável	<u>(114 605)</u>	<u>(7 765 001)</u>
Imposto apurado com base na taxa nominal de imposto	-	-
Derramas	-	-
Tributação autónoma	-	-
Retenção na fonte de juros	625	54 889
Total do imposto corrente	<u>625</u>	<u>54 889</u>
Total do imposto registado em resultados	<u>-</u>	<u>-</u>

Dado que a Fundação Santander Portugal não exerceu, em 2025 e 2024, a título acessório, qualquer atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, não se encontra a sujeitar a tributação autónoma os encargos com despesas de representação, ajudas de custo e deslocação em viatura própria.

Initial
IG
Rubricar

DS
Initial
IC
Initial
SB

No exercício de 2025, não existiram encargos relativos a bónus e outras remunerações variáveis a serem pagas aos administradores, e por não se verificar o disposto na alínea b) do n.º 13 do artigo 88.º do Código do IRC não foi apurada tributação autónoma.

As retenções na fonte são provenientes dos juros recebidos dos depósitos a prazo constituídos pela Fundação (nota 14).

16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O valor registado nesta rubrica (7.500.000 euros) é referente à comparticipação financeira atribuída pelo Fundador destinada a fazer face às despesas de atividade da Fundação. Esta dotação foi contabilizada em Rendimento do exercício pelo respetivo valor atribuído, tendo o seu recebimento, líquido das quantias mencionadas na nota 7, referentes a responsabilidades por donativos transitadas para a Fundação, mas cujo pagamento ao respetivo beneficiário foi efetuado diretamente pelo Fundador, ocorrido integralmente durante 2025.

Não tendo ocorrido qualquer dotação em 2024 por parte do Fundador, tendo em conta que a sua contribuição inicial permitiu assegurar a atividade da Fundação até 2024, a contabilização como rendimento do exercício da dotação de 2025 gerou uma diferença material nos resultados líquidos do exercício, quando comparados com os de 2024.

17. ENTIDADES RELACIONADAS

Foram identificadas as seguintes empresas subsidiárias e associadas do Grupo Santander, onde se integra o seu Fundador, com as quais a Fundação tem relações comerciais estabelecidas, designadamente: (i) o Fundador Banco Santander Totta S.A.; (ii) a Gesban Servicios Administrativos Globales S.A. – Sucursal em Portugal; (iii) a Fundación Banco Santander; (iv) o Portal Universia Portugal – Prestação de Serviços S.A. e (v) a Universia Holding, S.L..

São ainda partes relacionadas da Fundação os seus administradores, os respetivos familiares próximos, bem como as entidades por estes controladas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o balanço e os resultados relativos a transações da Fundação com as entidades acima indicadas apresentavam os seguintes montantes:

Initial 16 Rubricar DS Initial 16 Initial SB

2025

	Banco Santander Totta, SA	Outras Partes Relacionadas
Ativo		
Caixa e depósitos bancários	1 433 406	-
Diferimentos	-	8 289
	<u>1 433 406</u>	<u>8 289</u>
Passivo		
Outras contas a pagar	16 308	-
	<u>16 308</u>	<u>-</u>

2024

	Banco Santander Totta, SA	Outras Partes Relacionadas
Ativo		
Caixa e depósitos bancários	2 837 257	-
Ativos fixos tangíveis	34 378	-
Diferimentos	-	103 394
	<u>2 871 635</u>	<u>103 394</u>
Passivo		
Outras contas a pagar	1 275 959	-
	<u>1 275 959</u>	<u>-</u>

Initial 16 Rubricar DS Initial IC Initial SB

2025

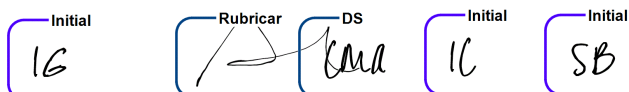
	Banco Santander Totta, SA	Outras Partes Relacionadas
Gastos		
Fornecimentos e serviços externos	636	372 613
Gastos com o pessoal	61 727	51 259
Donativos e outras dotações	-	54 277
Outros gastos	7 119	-
Gastos de financiamento	61 692	-
	<u>131 174</u>	<u>478 149</u>
Rendimentos		
Juros e rendimentos similares obtidos	2 500	-
Subsídios, doações e legados à exploração	7 500 000	-
	<u>7 502 500</u>	<u>-</u>

2024

	Banco Santander Totta, SA	Outras Partes Relacionadas
Gastos		
Fornecimentos e serviços externos	1 196	358 925
Gastos com o pessoal	95 895	107 131
Donativos e outras dotações	-	52 380
	<u>97 091</u>	<u>518 436</u>
Rendimentos		
Juros e rendimentos similares obtidos	166 801	-
	<u>166 801</u>	<u>-</u>

18. FACTOS RELEVANTES

O ano de 2025 ficou marcado por uma complexidade significativa resultante de desafios económicos, políticos e sociais, com a manutenção dos conflitos armados entre a Rússia e a Ucrânia e entre Israel

Initial Rubricar DS Initial Initial


e o Hamas. A exposição direta da Fundação às economias daqueles países é inexistente, contudo, a incerteza prevalecente quanto a um potencial escalar dos conflitos e/ou término dos mesmos, não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

No que respeita aos mercados financeiros, assistiu-se, a nível global, a um bom desempenho dos mesmos ao qual se juntou o início do corte das taxas de juro no segundo semestre do ano, por parte dos Bancos Centrais, que até então tinham mantido políticas monetárias restritivas no esforço de conter a inflação persistente.

No exercício de 2025 foram nomeados novos órgãos sociais, tendo atualmente os seguintes membros:

Conselho de Curadores:

Presidente: Miguel Belo de Carvalho

Vogais: Lara de Mesa, Margarida Maria Correia de Barros Couto, João Pedro Cabral Tavares, Pedro Maria Cabral Norton de Matos

Conselho de Administração:

Presidente: Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo

Vogais: António Miguel Leonetti Terra da Motta, Inês Braz Caria, Maria Cristina Machado Beirão dos Reis de Melo Antunes, Sebastião Gil Corrêa de Sá Beltrão

Conselho Fiscal:

Presidente: Afonso Pereira Barbosa

Vogais: Marta Sobreira Reis Alarcão Troni, Luís Paulo Glória Picardo de Sousa

Comissão Executiva:

Presidente: Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo

Vogais: Sebastião Gil Corrêa de Sá Beltrão


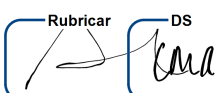


Conforme mencionado anteriormente na nota 1, no dia 11 de novembro de 2025 a Fundação Santander Portugal obteve o estatuto de utilidade pública, conforme despacho n.º 13766/2025 publicado em 20 de novembro de 2025.

Não existem outros factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2025.

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

À data de aprovação das demonstrações financeiras já foi confirmado pelo Fundador que dotará a Fundação dos meios necessários para a prossecução normal das suas atividades. Desta forma, com base em toda a informação disponível à data, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

Não ocorreram outros eventos após 31 de dezembro de 2025, data de referência das demonstrações financeiras e até à data de sua aprovação, que requeiram ajustamentos e/ou divulgações materialmente relevantes.

Initial Rubricar DS Initial Initial
   

Relatório de auditoria PwC

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Santander Portugal (a Fundação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1.456.143 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.096.293 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 114.605 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Santander Portugal em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000 | Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social 314.000 EUR
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

DocID: Njg4Ndc2YTVlNjFjZDl5Yjc3MGY1MDNmDU1NTM2OTk0MTA3NzI2NTQ0MjBUKE=

- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Fundação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.


Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

10 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Signed by:

66FD21B9F45D4BB...

José Manuel Henriques Bernardo, ROC n.º 903
Registado na CMVM com o n.º 20160522

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO ANUAL E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2025

No âmbito das competências e deveres que estatutariamente lhe estão atribuídos, o Conselho Fiscal emite o presente relatório e parecer sobre o Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da Fundação Santander Portugal (adiante designada por Fundação), da responsabilidade e apresentados pelo Conselho de Administração.

RELATÓRIO ANUAL

Ao longo do exercício de 2025, realizaram-se seis reuniões de Conselho Fiscal sobre a atividade desenvolvida e as contas da Fundação, com a presença de todos os seus membros, tendo algumas delas contado com a presença de membros do Conselho de Administração e de representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas da Fundação (PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda).

Considerando que os atuais membros do Conselho Fiscal iniciaram funções em janeiro de 2025, na sequência da nomeação para o mandato de 2025 a 2027, as três primeiras reuniões realizadas tiveram como objetivos principais a apropriação, pelos atuais membros, das informações históricas relevantes para o exercício das suas funções e, em conformidade, a capacitação, à data, para a emissão de parecer relativo ao Relatório de Gestão e às demonstrações financeiras da Fundação no exercício anterior.

As reuniões subsequentes focaram, essencialmente, o acompanhamento das atividades e das contas da Fundação ao longo do ano 2025.

Com o objetivo de analisar e emitir o parecer relativo ao Relatório de Gestão e às demonstrações financeiras da Fundação para o exercício de 2025, o Conselho Fiscal reuniu duas vezes já no decurso do ano 2026, tendo contado, em algumas destas, com a presença de membros do Conselho de Administração e de representantes da SROC.

O Conselho Fiscal dispôs ainda da documentação que considerou necessária e obteve do Conselho de Administração e dos serviços da Fundação todos os esclarecimentos solicitados, relativamente às atividades desenvolvidas e às contas respeitantes ao exercício de 2025.

O Conselho Fiscal verificou a forma como a Fundação obteve e aplicou os recursos bem como geriu o seu património nos diversos projetos realizados, com base na informação recolhida nas reuniões realizadas, bem como a partir da informação constante do Relatório de Impacto, do Relatório de Gestão e das demonstrações financeiras e respetivas notas.

Initial Initial Rubricar
  



Procedeu também à análise das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos utilizados na elaboração da informação financeira e indagou sobre o sistema organizativo implantado na Fundação, os seus processos de controlo e de relacionamento com os parceiros nas atividades de ação social, assim como no que respeita ao recurso à prestação de serviços por parte de diversas áreas de especialidade do Banco e de fornecedores externos. Aferiu ainda o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis.

Foram debatidas com o Revisor Oficial de Contas as questões fundamentais decorrentes da auditoria às contas da Fundação, no âmbito da forma como a mesma se desenvolveu, tendo-se considerado que essa auditoria foi realizada com total independência. Foi também apreciado o teor do Relatório de Auditoria, emitido sem reservas e sem ênfases, o qual mereceu o acordo do Conselho Fiscal.

Foram debatidos com a Administração da Fundação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras do exercício de 2025 e correspondentes notas anexas, entendendo o Conselho Fiscal que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante daqueles documentos foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis ao setor não lucrativo, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo, fundos patrimoniais e dos resultados da Fundação.

Em consequência do acompanhamento e das análises efetuadas, o Conselho Fiscal considera que a Fundação foi gerida de acordo com as disposições legais e em conformidade com os fins estatutários. De igual forma, considera que o Relatório de Gestão e as Demonstrações financeiras (compostas por balanço, demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras) transmitem adequadamente a atividade desenvolvida pela Fundação no exercício de 2025 e a sua situação patrimonial com referência ao final do ano.

Observada a situação dos fundos patrimoniais e da posição em caixa e depósitos bancários no final de 2025, ponderadas as atividades previstas para o ano 2026 e correspondente expectativa de gastos ao longo deste exercício, procurou o Conselho Fiscal validar, junto do Conselho de Administração, sobre a dotação, pelo Instituidor à Fundação, dos recursos financeiros que esta necessita para a prossecução normal das suas atividades. Neste âmbito, o Conselho Fiscal reuniu informação que, tanto quanto é do seu conhecimento, permite aferir a não existência de situações que condicionem de forma material a continuidade das operações da Fundação.

No decurso da fiscalização efetuada, o Conselho Fiscal dispôs de todas as condições para desempenhar a sua função sem constrangimentos e não lhe foi reportada, nem verificou, qualquer irregularidade ou ato lesivo dos interesses da Fundação, por parte dos seus Administradores, Colaboradores ou outros.

O Conselho Fiscal salienta e expressa o seu agradecimento pela colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração, do Revisor Oficial de Contas e dos Serviços da Fundação.

Initial Initial Rubricar
AB MT LS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Face ao exposto e em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras da Fundação Santander Portugal, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras, são adequados à compreensão da sua situação patrimonial no fim do exercício, e ao modo como se desenrolou a atividade.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que estão reunidas as condições para que o Conselho de Curadores, aprove:

- a) O Relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício de 2025;
- b) A Proposta de Aplicação de Resultados formulada pelo Conselho de Administração no seu relatório.

Lisboa, 10 de abril de 2026

O CONSELHO FISCAL

Signed by:

Afonso Barbosa

ECE3736B478B497...

Afonso Pereira Barbosa (Presidente)

Signed by:

Marta Troni

EE025D0914EF4EC...

Marta Sobreira Reis Alarcão Troni (Vogal)

Assinado por:

Luís Sousa

C9EBBB40E77E4DE...

Luís Paulo Glória Picardo de Sousa (Vogal)

